

AVANÇOS NA PATOLOGIA DE SEMENTES

Prof. José da Cruz Machado

Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de LavrasMG, e-mail:

machado@dfp.ufla.br

O marco inicial da Patologia de Sementes no Brasil data de meados da década de 70, a partir da realização de um Workshop Internacional no IAPAR- PR organizado por diversas Instituições de pesquisa e ensino no país, no qual estiveram presentes autoridades mundiais especializadas em sanidade de sementes. Fruto deste evento diversas atividades foram sugeridas e executadas no país com abrangência ampla ao longo das décadas seguintes. Do ponto de vista da pesquisa, os avanços podem ser considerados significativos, apesar das dificuldades de infraestrutura, disponibilidade de recursos para este tipo de atividade e o pequeno contingente de pesquisadores especializados com dedicação exclusiva na referida área. Avanços importantes foram alcançados em algumas áreas, tendo o grupo dos fungos merecido maior atenção. Neste sentido, foi destaque a determinação do nível de ocorrência e identificação dos organismos mais frequentes em amostras de sementes de culturas de interesse no Brasil. Em relação aos testes de sanidade de sementes, merece destaque o desenvolvimento de técnicas moleculares, na forma de PCR, para a detecção de inúmeros fungos e bactérias. Sobre interação de patógenos com sementes, têm sido relevantes os conhecimentos adquiridos em relação a transmissibilidade e efeitos de alguns patógenos, com atenção especial em *Sclerotinia sclerotiorum* em sementes de soja e feijão. Avanços expressivos têm sido também observados no âmbito do tratamento sanitário de sementes, os quais vêm ao encontro da necessidade de se formular estratégias eficazes de manejo de inúmeras doenças. O conhecimento sobre as bases biológicas do TS é um requisito fundamental para o sucesso do Tratamento Industrial de Sementes. É importante destacar também que o reconhecimento e adoção das contribuições da Patologia de Sementes junto às comunidades agrícola e acadêmica podem ser mensurados com base nos inúmeros eventos realizados na forma de Simpósios, Workshops, Cursos de treinamento nacionais e internacionais já por algumas décadas. Soma-se a tudo isto a inclusão da Patologia de Sementes como disciplina em grades curriculares dos cursos de graduação (Agronomia) e pós graduação (Fitopatologia) em grande parte das Instituições de ensino superior no país. Por outro lado a Patologia de Sementes sofre, atualmente, os efeitos da crise econômica e política no país com sérios entraves para a continuidade de pesquisas que são fundamentais para o aumento e melhoria da produção agrícola de forma sustentável.